

**Variações no passivo circulante**

. Fornecedores	6.860	(33.820)
. Folha de pagamento	(1.737)	1.389
. Encargos da dívida	(28.143)	15.590
. Impostos, taxas e contribuições correntes	11.081	(3.421)
. Parcelamentos de tributos e contribuições sociais	(186)	(285)
. Programa de recuperação fiscal - REFIS	1.466	172
. Empréstimos e financiamentos	(58.339)	36.057
. Obrigações estimadas	707	855
. Provisão para contingências	2.875	8.687
. Encargos do consumidor a recolher	2.088	1.046
. Fundação CEPISA de Seguridade Social - FACEPI	1.980	1.082
. Outros - Transferência para aumento de capital	(157.605)	11.167

**Subtotal** (218.953) 38.519

**Total das atividades operacionais** (268.455) (78.343)

**Atividades de investimento**

Aquisição de ativo imobilizado em curso	(14.750)	(28.018)
No realizável a longo prazo	(5.223)	(6.625)
Exigíveis a longo prazo transferidos para o circulante	(79.677)	(37.548)

**Total das atividades de investimento** (99.650) (72.191)

**Atividades de financiamento**

Recursos destinados a aumento de capital	258.805	11.390
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	1.879	2.352
Realizáveis a longo prazo transferidos para o circulante	16.768	18.873
Recursos obtidos de longo prazo	89.395	101.166
Baixas do ativo permanente	3.876	19.770

**Total das atividades de financiamento** 370.723 153.551

**Total dos efeitos no caixa**

<b>Total dos efeitos no caixa</b>	<u>2.619</u>	<u>3.017</u>
Saldo inicial de caixa e equivalente de caixa	7.088	4.071
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	9.707	7.088

**Variação no caixa**

<b>Variação no caixa</b>	<u>2.619</u>	<u>3.017</u>
--------------------------	--------------	--------------

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

**Demonstrações do Valor Adicionado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002**  
**(Em milhares de reais)**

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
<b>Geração do valor adicionado</b>	<u>297.643</u>	<u>223.784</u>
Receitas de vendas de energia e serviços	317.094	245.373
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.811)	(20.106)
Despesas não operacionais	(640)	(1.483)
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<u>(186.969)</u>	<u>(152.640)</u>
Custos da energia comprada	(134.631)	(104.392)
Serviços de terceiros	(24.939)	(22.099)
Materiais	(4.340)	(2.989)
Outros custos operacionais	(23.059)	(23.160)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>110.674</u>	<u>71.144</u>
Quota de depreciação	(19.521)	(19.713)
<b>Valor adicionado líquido gerado</b>	<u>91.153</u>	<u>51.431</u>
Receitas financeiras	13.897	9.378
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<u>105.050</u>	<u>60.809</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<u>200.691</u>	<u>229.020</u>
Pessoal	52.350	46.295
- Salário e outras remunerações	39.823	28.399
- FGTS	1.863	2.949
- Outros	10.664	14.947
Governos	72.886	63.266
- Impostos, taxas e contribuições	72.886	63.266
Juros	70.790	115.828
Aluguéis	4.665	3.631
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u>(95.641)</u>	<u>(168.211)</u>
<b>Total</b>	<u>105.050</u>	<u>60.809</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2003 e 2002**

**(Em milhares de reais)**

**1. Contexto Operacional**

A Companhia Energética do Piauí – CEPISA, concessionária de serviço público de energia elétrica no Estado do Piauí, tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. O controle acionário da Companhia, que está incluída no Plano Nacional de Desestatização, é exercido pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS, que detém 99,98% do capital votante.

Conforme o Contrato de Concessão nº 04/2001-ANEEL, de 12/02/2001, a CEPISA mantém a concessão para distribuição de energia elétrica em todo o território do Estado do Piauí, com vigência até 07/07/2015, podendo ser prorrogado pelo período de até 20 anos, de acordo com o que dispõe a Lei nº 9.074/95.

O objeto social da CEPISA consiste na, realização de estudos, projetos, construção e operação de usinas produtoras, subestações, linhas de transmissão e redes de distribuição de energia elétrica, e na prática dos atos de comércio necessários ao desempenho dessas atividades.

Em 31 de dezembro de 2003, a CEPISA atendia a aproximadamente 668 mil consumidores (630 mil em 31 de dezembro de 2002) em 223 municípios no Estado do Piauí, contando para esse fim com um quadro de 1.195 empregados (1.206 em 31 de dezembro de 2002).

A Companhia vem apresentando prejuízos operacionais e insuficiência de capital de giro. Está em curso um processo de reestruturação econômica e financeira, que inclui, entre outras medidas, a conversão de empréstimos e financiamentos da ELETROBRÁS em recursos para aumento de capital, conforme descrito na nota explicativa nº 20 e a captação de recursos financeiros adicionais, com o objetivo de permitir a recomposição do seu patrimônio líquido, o pagamento de suas obrigações de curto prazo e o restabelecimento de seu equilíbrio econômico e financeiro, com a consequente redução de custos, encargos e despesas e a geração de resultados positivos futuros.

**2. Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicáveis.

**3. Principais Práticas Contábeis****. Consumidores, concessionárias e permissionárias**

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2003, contabilizado com base no regime de competência.

**. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

**. Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante e no ativo imobilizado, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem aos custos de reposição ou aos valores de realização.

**. Investimentos**

Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perda quando aplicável.

**. Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Portaria DNEEL nº 815, de 30 de novembro de 1994, atualizada pela Resolução ANEEL nº 15, de 24 de dezembro de 1997. A depreciação é calculada e contabilizada levando-se em consideração as taxas anuais constantes da tabela anexa à Resolução Normativa ANEEL nº 02 de 24 de dezembro de 1997 e nº 44, de 17 de março de 1999.

Em função do disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros, encargos financeiros e variações monetárias, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo.

Em atendimento à Instrução Contábil 6.3.23 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, as Obrigações Vinculadas à Concessão, registradas nos